

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: A ORIENTAÇÃO DO ENFERMEIRO AS MÃES HIV IMPOSSIBILITADAS DE AMAMENTAR

Relatoria: CELESTE DOS SANTOS GUIMARAES

Autores: Bruna de Moura Maia

Edmar Jorge Feijó

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aleitamento é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança. É através do leite materno que o neonato recebe os principais nutrientes e células que atuam em sua proteção e serão necessárias para seu crescimento saudável. A transmissão que ocorre de mãe para filho durante o trabalho de parto e amamentação com o leite materno, constitui a transmissão vertical. A inibição da lactação trata-se de uma conduta preconizada pelo Ministério da Saúde para evitar a transmissão vertical do HIV, neste caso a não amamentação proporciona que sejam evitados riscos entre 7% a 22% ocorridos devido à exposição do recém-nascido no momento da mamada. O enfermeiro tem um papel fundamental na orientação das gestantes e puérperas quanto às consequências causadas pela amamentação, e devem estar atentos as questões psicológicas e emocionais devido à impossibilidade de amamentar seus filhos. **OBJETIVO:** Descrever a importância da orientação do enfermeiro as mães portadoras do HIV e os riscos decorrentes da amamentação. **METODOLOGIA:** Trata-se a um estudo exploratório, descritivo e bibliográfico com abordagem qualitativa, utilizando como fonte: livros, manuais do Ministério da Saúde, artigos científicos e estudos indexados na base de dados MEDLINE, LILACS e BDEF. Foi realizado levantamento bibliográfico e selecionados artigos pertinentes ao objeto de estudo, bem como publicados no lapso temporal de 2007 a 2013 com texto completo. **RESULTADOS:** Existem muitas técnicas para o aleitamento de crianças cujas mães são soropositivas, tais como: O banco de leite humano, fórmulas infantis e métodos de pasteurização do leite. São algumas opções disponíveis para reduzir os riscos de transmissão do HIV através da amamentação. Essas medidas proporcionam a promoção adequada do desenvolvimento pondero estatural do neonato. **CONCLUSÃO:** As mães soropositivas enfrentam muitas dificuldades, incluindo fatores sociais, econômicos e emocionais, O enfermeiro deve prestar as orientações necessárias a essas mães, promovendo o fortalecimento das estratégias para que elas possam enfrentar estes desafios, observando e diminuindo as dificuldades apresentada pela mãe, de forma que as medidas estabelecidas para a redução de transmissão vertical sejam rigorosamente seguidas, ressaltado a importância de manter o elo afetivo da mãe com o seu bebê.